

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 O SERVIDOR PÚBLICO NO BRASIL	15
2.1 Algumas concepções acerca desta categoria	15
2.2 Classificação dos servidores públicos conforme a natureza do vínculo jurídico	17
2.3 Os deveres e os direitos do servidor público efetivo e do comissionado	18
3 A IDENTIDADE ENQUANTO CATEGORIA DE ANÁLISE À LUZ DA PSICOLOGIA SOCIAL	21
3.1 O histórico do conceito de identidade: da Filosofia à Psicologia Social	22
3.2 Concepções acerca da identidade: um conceito em metamorfose	27
3.3 O processo de construção identitária, ou só existe o “eu” porque existe o “outro”	29
3.4 A identidade profissional: da visão capitalista à perspectiva pessoal	34
3.5 O servidor público comissionado e a construção da identidade profissional	40



4 METODOLOGIA 42

- 4.1 Tipologia da pesquisa **42**
- 4.2 Área de estudo **43**
- 4.3 Universo e amostra **43**
- 4.4 Cálculo da amostra **44**
- 4.5 Problema da pesquisa **45**
 - 4.6 Objetivos **46**
 - 4.6.1 Objetivo Geral **46**
 - 4.6.2 Objetivos Específicos **46**
 - 4.7 Coleta dos dados **46**
- 4.8 Tratamento dos dados **49**

5 A IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS SERVIDORES COMISSIONADOS DA UESC: o sentir, o pensar e o fazer construtores do sujeito 51

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 86

REFERÊNCIAS 92

APÊNDICES 97

*“identidade é metamorfose”
A. C. Ciampa¹*

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Santa Cruz - Uesc desponta como um importante centro de ensino superior, que se encontra num ritmo de crescimento acelerado, tanto acadêmico quanto em infraestrutura. Neste cenário, o corpo administrativo exerce papel fundamental, por necessitar incorporar rápida e constantemente as novas demandas decorrentes deste crescimento.

Como outras instituições de ensino superior, a Uesc possui um quadro composto por servidores públicos efetivos, comissionados e temporários contratados pelo Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). Esta pesquisa é direcionada a um segmento específico: o do servidor comissionado, que grosso modo pode ser definido como um segmento bastante diferenciado dentre os três, em razão das peculiaridades funcionais que possui, peculiaridades que perpassam tanto o contexto uesquiano, enquanto ambiente de trabalho, quanto as condições trabalhistas e legais que se aplicam a este segmento.

Em se tratando do contexto da Uesc, é relevante o fato desta Instituição estar localizada numa região que procura reorganizar-se economicamente após a crise cacaueteira, buscando novas formas de geração de renda, sendo a Uesc fomentadora de recursos, direta ou indiretamente – estando os servidores dentre os que são beneficiados diretamente pela Instituição. Outro aspecto significativo do contexto regional atual é o fato de que,

¹ Psicólogo, Doutor em Psicologia, docente da PUC-SP.

descartados os postos de trabalho existentes no comércio local ou as vagas que requerem formação específica e comumente com nível superior, poucas são as vagas restantes que podem ser ocupadas de forma mais “genérica”, sem atributos ou qualificações determinadas. Estes fatores contribuem para que se perceba que a importância econômica da Uesc não se restringe apenas aos projetos, às ações extensionistas, às pesquisas científicas ou publicações, ainda que sejam estes que deem sentido à sua existência enquanto Instituição de Ensino Superior.

Quanto às condições funcionais, vários aspectos trabalhistas e jurídicos diferenciam os servidores comissionados – quando comparados aos outros segmentos do quadro institucional – entretanto, três são marcantes (de forma bastante simplista e resumida): a definição como sendo um “cargo de confiança”; a inexistência da estabilidade econômica e funcional própria do servidor público efetivo; a inexistência de um contrato que delimite seu tempo de serviço na Instituição, como é o caso dos servidores contratados através do REDA. Quando comparados aos funcionários das empresas privadas, as diferenças são ainda maiores; não só pela natureza do empregador, mas também pela presença de certos benefícios que não são gozados pelo servidor, como ter sua carteira de trabalho assinada ou ter seu FGTS recolhido.

Tais peculiaridades são distintivas do servidor comissionado e o colocam numa situação mais “vulnerável” no contexto institucional. Entretanto, muito embora a instabilidade funcional esteja presente ou não haja uma carteira que lhe permita sentir-se assegurado de alguma forma, há, certamente, outros fatores que são atraentes e significativos para este profissional, ao ponto de justificarem a sua permanência na Instituição. E na busca de analisar tais aspectos, determinantes do cotidiano do servidor comissionado, é que esta pesquisa foi desenvolvida, no intuito de, através destas análises, responder: qual a identidade profissional do servidor comissionado da Uesc?

Para tanto, como objetivo geral estabeleceu-se:

- Analisar aspectos que expressam a construção da identidade profissional dos servidores comissionados da Uesc.

E como objetivos específicos têm-se:

- Mapear as principais características que se sobressaem no perfil do servidor comissionado;
- Apresentar a identidade profissional dos servidores comissionados, com base no perfil obtido através dos questionários;
- Apresentar a Universidade Estadual de Santa Cruz na ótica do servidor comissionado desta IES.

Nesta pesquisa, acerca da identidade, buscou-se a fundamentação teórica nas teorias da Psicologia Social, especialmente nos estudos realizados por Antônio Ciampa e a sua concepção de identidade enquanto metamorfose. De forma estrutural, o texto encontra-se assim organizado: inicialmente tem-se um breve histórico acerca dos servidores; a seguir há um aprofundamento teórico sobre a identidade e certos aspectos inerentes a esta categoria; em seguida há a descrição metodológica da pesquisa e, por fim, têm-se os resultados obtidos com a coleta dos dados.